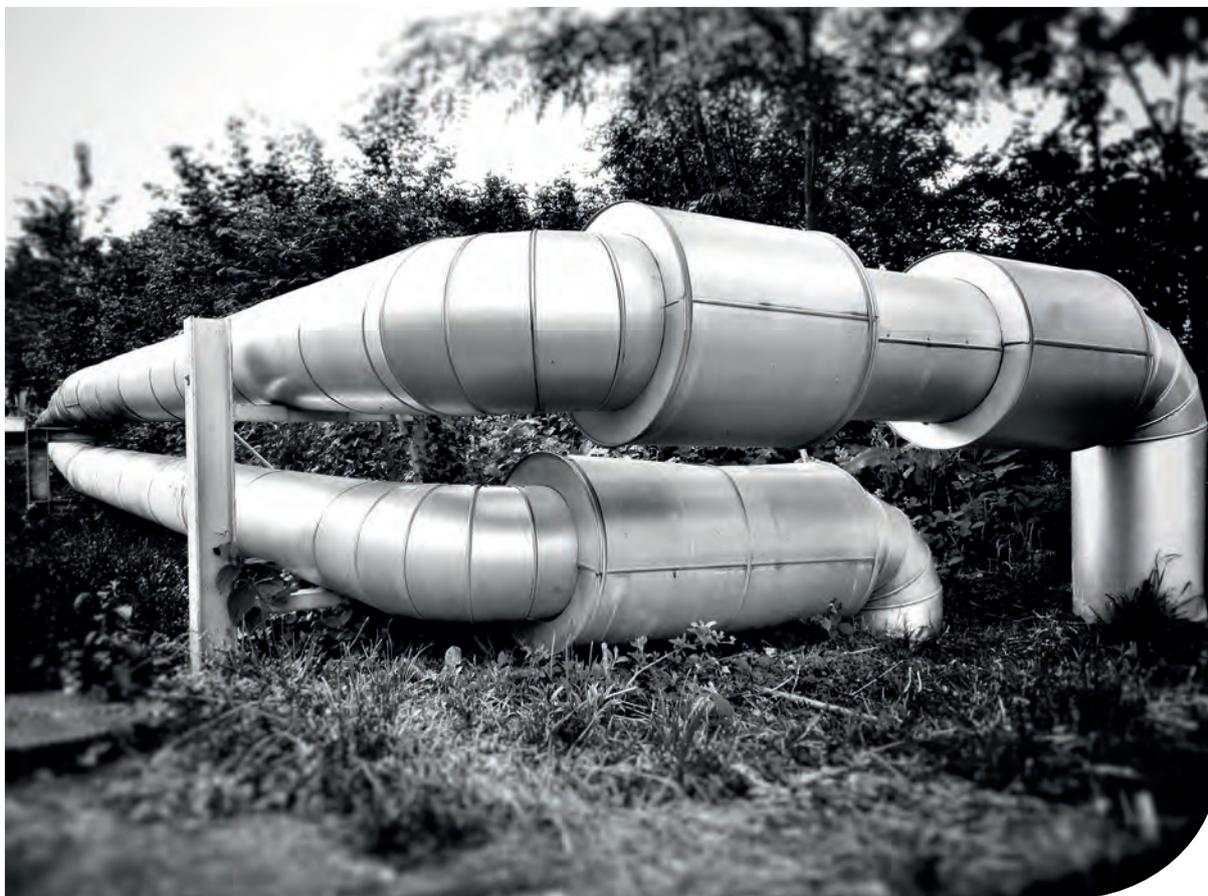


RELATÓRIO DE MERCADOS *COMMODITIES* MAIO 2025



RELATÓRIO DE MERCADO DE *COMMODITIES*
MENSAL | MAIO 2025
DIRECÇÃO DE MERCADOS FINANCEIROS



Ao longo do mês de Maio de 2025, a média dos preços das *commodities* com impacto na balança comercial de Moçambique teve uma tendência maioritariamente de redução, num cenário em que se espera por uma queda acentuada das cotações de *commodities* ao longo de 2025.

De acordo com o Banco Mundial¹, os preços médios das *commodities* energéticas continuaram a registar diminuições, tendo em Maio contraído em 4,4% (vs. -7,6% em Abril), como resultado, em grande medida, da depreciação da cotação do petróleo, devido à ampla oferta e redução da

procura face às incertezas em torno do impacto da tensão comercial no crescimento económico.

No que concerne aos preços dos bens alimentares (uma componente importante do índice de preços agrícolas), estes depreciaram em 1,9%, sendo importante destacar o abrandamento dos preços de trigo (-5,04%) e açúcar (-2,75%), reflectindo a oferta robusta.

As cotações médias dos metais valorizaram em 2,7%, reflectindo, maioritariamente, o aumento do preço do alumínio (3,25%).

¹Commodity Markets- Pink Sheet, divulgado em Junho de 2025

COMMODITIES ASSOCIADAS AOS GRANDES PROJECTOS COMMODITIES DE EXPORTAÇÃO

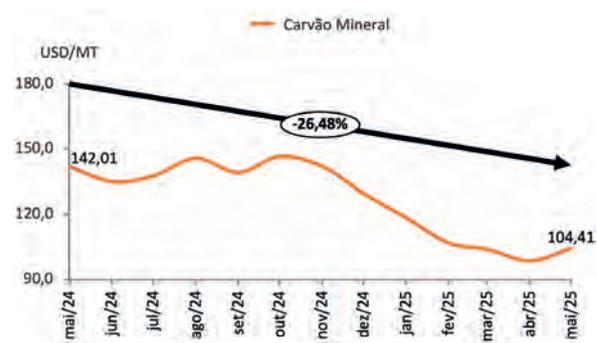
Durante o mês de Maio de 2025, o preço médio do **carvão mineral**² apreciou em 5,88% para USD 104,01 por tonelada métrica, face ao mês anterior, impulsionado pelos riscos de uma menor oferta na Austrália (segundo maior exportador de carvão no mundo). A mineradora de carvão australiana, Whitehaven Coal³, observou que as condições meteorológicas adversas no primeiro trimestre penalizaram as exportações no final do mês de Abril, facto que impeliu os preços de carvão em Maio.

Não obstante a apreciação registada em Maio, o preço desta *commodity* reduziu em cerca de 20% neste ano, reflectindo uma redução da procura do carvão para aquecimento devido à um inverno menos frio na China e ao aumento da produção de energia a partir de fontes renováveis.

No que concerne à oferta, a produção de carvão por parte da Indonésia atingiu o nível máximo de sempre ao se fixar nas 836 milhões de toneladas em 2024, superando a meta de produção em 18%, não obstante o crescimento dos investimentos em fontes de energias alternativas. Ademais, a China pretende aumentar a produção em 1,5% para 4,82 mil milhões de toneladas este ano, o nível máximo histórico.

No panorama nacional, de acordo com dados do Banco de Moçambique⁴, as exportações de carvão reduziram em 35,41% para USD 300,8 milhões no primeiro trimestre de 2025, face ao trimestre anterior. Esta redução pode ser explicada pela queda do preço no mercado internacional, ao longo do período em alusão.

Evolução dos preços do Carvão Mineral



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 03 de Junho de 2025.

Em Maio, o preço médio do **gás natural da Europa**⁵ apreciou em 0,63% para USD 11,66 por MMBtu, face ao mês anterior, impellido pelos receios em torno da restrição da oferta.

Estas preocupações foram sustentadas pelo anúncio de cortes de capacidade, não planeados, no enorme campo de gás norueguês de Troll⁶ (responsável por 40% da produção de gás do

²O carvão mineral teve um peso de 16,24% no volume total das exportações de Moçambique no primeiro trimestre de 2025, segundo dados do sector externo divulgados pelo Banco de Moçambique

³A quinta maior mineradora da Austrália

⁴Dados do Sector Externo – I TRIM 2025

⁵O gás natural teve um peso de 30,66% no volume total das exportações de Moçambique no primeiro trimestre de 2025

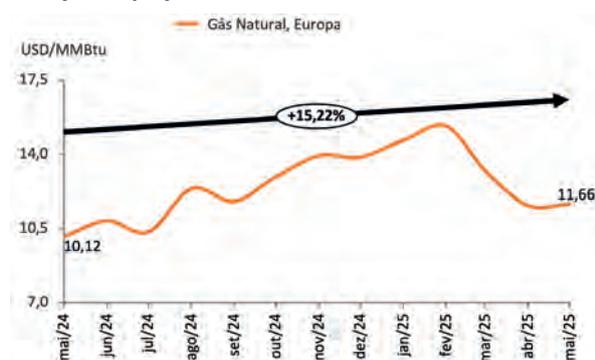
⁶Maior campo de gás natural da Noruega e um dos maiores da Europa

país), devido à uma falha em um compressor na plataforma Troll A, num momento em que decorrem actividades de manutenção de instalações importantes como Nyhamna e Aasta Hansteen.

A Noruega, actualmente o principal fornecedor de gás da Europa, na sequência dos cortes nos gasodutos russos, está sob pressão para manter os fluxos estáveis, numa altura em que a Europa se esforça para reabastecer o armazenamento, que se tem fixado em torno dos 45%, muito abaixo dos 65,8% registados em termos homólogos.

Na sequência deste facto, os legisladores da União Europeia votaram no sentido de reduzir o objectivo de armazenamento a ser alcançado até 1 de Novembro, de 90% para 83%, reconhecendo uma oferta mais restrita.

Evolução dos preços do Gás Natural



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 03 de Junho de 2025.

Importa dar nota de que, em Moçambique, as exportações de gás natural aumentaram em 13,52% para USD 567,7 milhões no primeiro trimestre de 2025, face ao trimestre anterior.

Caixa 1: A Sasol prevê iniciar a produção de gás doméstico em Moçambique até Setembro

No dia 31 de Maio, a petrolífera sul-africana Sasol anunciou que prevê iniciar a produção de gás doméstico (GPL) em Moçambique até ao final de Setembro de 2025, a partir da sua nova unidade industrial que se encontra na fase final de comissionamento.

O investimento no projecto poderá situar-se em torno de MZN 64 mil milhões e inclui a produção de gás, electricidade e petróleo leve. Refira-se que o gás natural extraído será utilizado não só para a produção de gás de cozinha, como também será encaminhado para a Central Térmica de Temane, considerada a segunda maior central eléctrica do País, actualmente em fase final de construção.

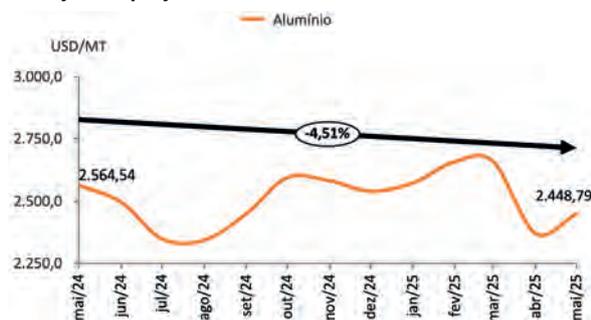
Ademais, a Central terá capacidade para gerar 450 megawatts de energia eléctrica e a nova unidade de processamento de GPL poderá produzir 30 mil toneladas de gás de cozinha por ano, o que representa um passo importante para reduzir as importações deste combustível.

No período em análise, a cotação média do **alumínio**⁷ apreciou em 3,25% para USD 2.448,79 por tonelada métrica, após o Presidente dos EUA ter anunciado um aumento significativo nas tarifas sobre o alumínio e o aço importados, duplicando-as para 50% a partir de Junho.

No entanto, as principais fábricas de alumínio do sudeste asiático observaram que o aumento da oferta de alumina neste ano, incrementou a disponibilidade de factores de produção, com destaque para energia hidroeléctrica (após terem enfrentado uma escassez ao longo do ano passado), o que reduziu os custos de produção e consequentemente o preço do metal.

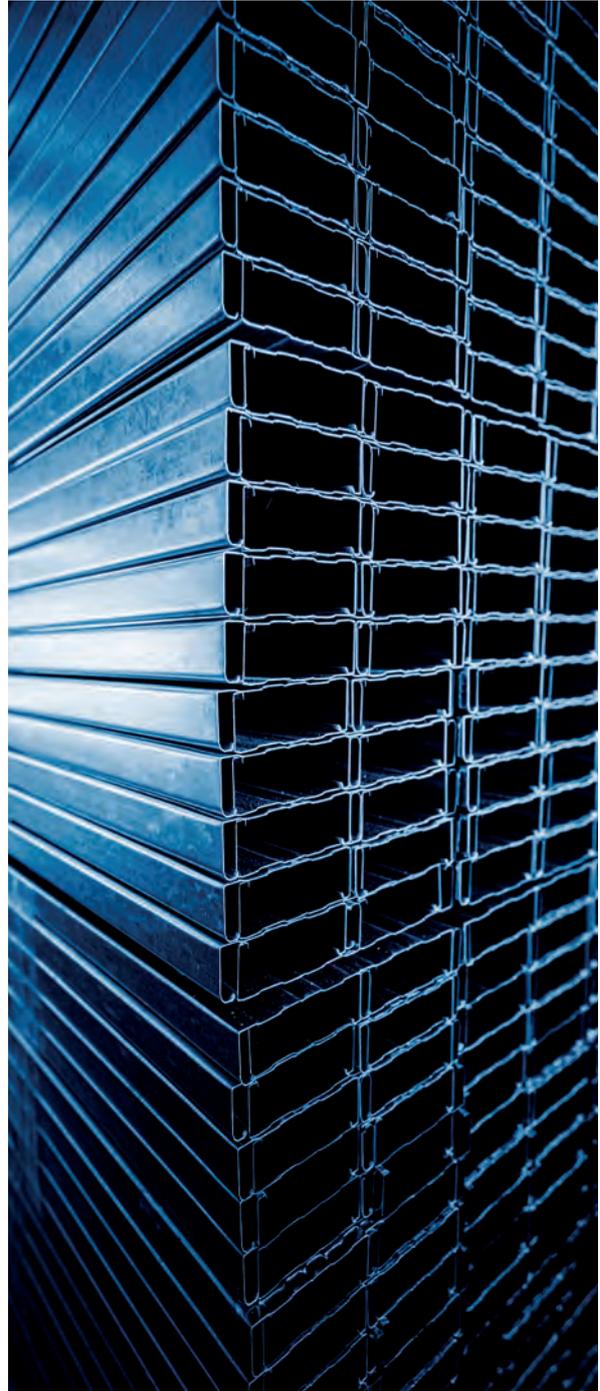
Refira-se que os maiores produtores de alumínio sediados na China sinalizaram a continuação da expansão da sua produção no estrangeiro, em linha com o facto de a produção da China poder atingir o seu limite de 45 milhões de toneladas neste ano.

Evolução dos preços do Alumínio



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 03 de Junho de 2025.

Refira-se que, as exportações de alumínio em Moçambique aumentaram em 14,39% para USD 420,6 milhões no primeiro trimestre de 2025, face ao trimestre anterior.



⁷O alumínio teve um peso de 22,72% no volume total das exportações de Moçambique no primeiro trimestre de 2025

COMMODITIES DE IMPORTAÇÃO

Em Maio, o preço médio do **petróleo**⁸ baixou em 4,79%, penalizado pelos receios em torno de um excesso da oferta global, após o Irão mostrar-se aberto à um acordo com os EUA em troca de alívio das sanções, o que aumentou as expectativas do regresso dos fluxos de petróleo iraniano ao mercado global, num cenário em que se esperava por um aumento acentuado da produção por parte da OPEP+ e de receios em torno da procura por energia devido à tensão comercial.

A OPEP+ anunciou um aumento constante da produção, de 411 mil barris por dia, em Julho, marcando o terceiro mês consecutivo de aumentos, o que aliviou os receios de um aumento mais acentuado da oferta e limitou a depreciação do preço do petróleo. Mais factores limitaram o aumento dos preços do petróleo, nomeadamente:

- A Líbia, um dos membros da OPEP, afirmou que poderá suspender a produção de petróleo após uma milícia ter invadido a sede da empresa petrolífera estatal;
- Os EUA revogaram a licença da *Chevron*⁹ de exportar petróleo bruto venezuelano ao abrigo de uma nova autorização que permite à empresa manter as reservas, mas não exportar petróleo ou expandir as suas actividades; e
- Os conflitos entre a Rússia e Ucrânia que continuam a escalar, com ataques de parte à parte.

Evolução dos preços do Petróleo (Brent e WTI)



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 03 de Junho de 2025.

No contexto nacional, as importações de petróleo reduziram em 23,84% para USD 199,5 milhões no primeiro trimestre de 2025, face ao trimestre anterior. Esta redução pode ser explicada pela redução da procura interna por combustíveis devido à redução da actividade económica no contexto das manifestações pós-eleitorais.

⁸O petróleo teve um peso de 10,66% no volume total das importações de Moçambique no primeiro trimestre de 2025

⁹Uma das maiores empresas multinacionais de energia do mundo

Caixa 2: O BAD aprovou um financiamento no valor de USD 43,6 milhões para a instalação de uma linha de transmissão eléctrica em Moçambique

No dia 21 de Maio, o Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) aprovou um financiamento no valor de USD 43,6 milhões para a instalação de uma linha de transmissão eléctrica nos distritos da Namaacha e Boane, na província de Maputo, numa área de 43 km, com capacidade de até 332 gigawatts-hora de energia eólica limpa por ano.

Segundo o BAD, o financiamento será proveniente do Fundo Africano de Desenvolvimento (USD 33,2 milhões) e da Janela de Acção Climática (USD 10,4 milhões). O projecto será desenvolvido pela EDM, em parceria com a Central Eléctrica de Namaacha – um projecto implementado por empresas privadas lideradas pela Globeleq Africa.

Acresce referir que o projecto alinha-se com a estratégia “Iluminar e Electrificar África” do BAD e apoia os objectivos da iniciativa Missão 300, lançada em 2024, que visa ampliar o acesso à electricidade no continente até 2030.

COMMODITIES TRADICIONAIS COMMODITIES DE EXPORTAÇÃO

No período em análise, o preço médio do **açúcar**¹⁰ depreciou em 2,75% para USD 0,39 por quilograma, penalizado pelas perspectivas de incremento da oferta por parte do Brasil, maior produtor à nível mundial.

De acordo com o grupo industrial UNICA do Brasil, foram processadas 42,3 milhões de toneladas no país, acima da média de cinco anos de 41,5 milhões de toneladas, embora ainda abaixo do

nível registado durante a campanha agrícola 2024-2025. Adicionalmente, na Ásia, as monções antecipadas e acima da média melhoraram as perspectivas de colheita na Índia e na Tailândia.

Ademais, a Companhia Nacional de Abastecimento indicou que a produção poderá crescer em 4% para 45,9 milhões de toneladas métricas na campanha agrícola 2025-2026, em relação ao ano anterior.

¹⁰O açúcar teve um peso de 0,03% no volume total das exportações de Moçambique no primeiro trimestre de 2025

Entretanto, a Organização Internacional do Açúcar (ISO)¹¹ referiu que, para a campanha 2024-2025, poderá registar-se o maior déficit global de açúcar dos últimos nove anos, com uma diferença de 5,466 milhões de toneladas entre a produção e o consumo mundial, um aumento significativo de 585 mil toneladas em relação à última revisão feita em Fevereiro deste ano, sinalizando um agravamento da escassez no mercado.

Segundo a ISO, a retração na produção global de açúcar é explicada, principalmente, por problemas na produção em países-chave como Índia e Paquistão, que sofreram com condições climáticas adversas, incluindo secas e chuvas irregulares, além de outros desafios agrícolas que afectaram o rendimento das plantações de cana-de-açúcar.

A cotação média do **algodão**¹² depreciou em 0,45% para USD 1,72 por quilograma, penalizada pela redução da procura, na sequência da acentuada minoração dos preços do petróleo, que tornam o poliéster, substituto do algodão, menos oneroso.

Quanto à oferta, a precipitação contínua nas regiões produtoras de algodão dos EUA e as previsões de mais chuva melhoraram as perspectivas de colheita e incentivaram a produção.

Departamento da Agricultura¹³ prevê que a produção de algodão seja de 14,50 milhões de fardos para a campanha agrícola 2025-2026, ligeiramente acima dos 14,41 milhões de fardos produzidos na campanha 2024-2025.

Caixa 3: Governo de Moçambique reviu em baixa o preço de referência do algodão caroço

No dia 22 de Maio, o Governo de Moçambique reviu em baixa o preço de referência do algodão caroço em 12% para MZN 22,00 por quilo para campanha 2025-2026, face a campanha anterior, entretanto garante apoio via crédito agrícola digital.

A medida, anunciada pelo Ministério da Agricultura, Ambiente e Pescas, visa ajustar os preços aos actuais contextos de mercado, sem recorrer a subsídios directos ao preço, mas assegurando apoio à cadeia produtiva por via de incentivos à aquisição de insumos e equipamentos, com taxas de juro subsidiadas e maior controlo digital das transacções.

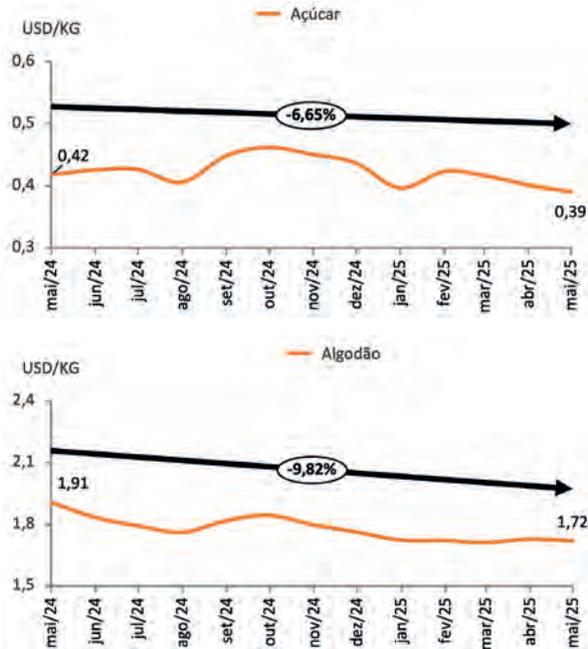
Importa referir que, o apoio à produção será elegível a produtores organizados e registados na nova plataforma digital agrícola, cuja implementação será iniciada nesta campanha.

¹¹Relatório Trimestral de Mercado (*Quarterly Market Outlook* – 2024-2025)

¹²O algodão teve um peso de 0,12% no volume total das exportações de Moçambique no primeiro trimestre de 2025

¹³Relatório World Agricultural Supply and Demand Estimates – Maio 2025

Evolução dos preços do Açúcar e do Algodão



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 03 de Junho de 2025.

O preço médio do **trigo**¹⁴ depreciou em 5,04% para USD 237,00 por tonelada métrica, pressionado pela ampla oferta mundial e pela redução da procura. Espera-se que as reservas de trigo australiano terminem a temporada significativamente mais elevadas, uma vez que as exportações para a China abrandaram para 546 mil toneladas métricas Outubro e Março, comparativamente a 2,9 milhões de toneladas no ano anterior.

Previsões meteorológicas indicam que a precipitação nas planícies do sul dos EUA poderá melhorar as perspectivas da colheita de trigo de inverno e a precipitação nas áreas do Norte beneficiará o desenvolvimento do trigo no início da primavera. Do mesmo modo, os aguaceiros

na Ucrânia ocidental e na Bielorrússia têm melhorado a humidade do solo, prevendo-se precipitação adicional para a Ucrânia oriental.

Importa referir que o Departamento da Agricultura dos EUA prevê um aumento de 1% na produção de trigo para a campanha 2025-2026. As reservas finais estão previstas em 265,7 milhões de toneladas, um aumento de 0,2% face à campanha 2024-2025.

A cotação média do **arroz**¹⁵ apreciou em 3,86% para USD 431,00 por tonelada métrica, impulsionada pela perspectiva de aumento da procura, que compensou as previsões de excesso de oferta. O Departamento da Agricultura dos EUA prevê que o consumo global de arroz atinja um nível máximo histórico de 538,8 milhões de toneladas, devido, principalmente, à uma maior utilização pela Índia, Bangladesh, Filipinas e Nigéria.

Contudo, no que concerne à oferta, o Departamento da Agricultura dos EUA reviu em alta a sua previsão de produção global de arroz para a campanha agrícola 2024-2025 em mais de 3 milhões de toneladas, para um nível máximo de 535,8 milhões, com destaque para a produção da Índia, Indonésia, Camboja e o Brasil.

Refira-se que a Índia, o maior exportador mundial de arroz, suspendeu as restrições à exportação de arroz e prevê condições meteorológicas favoráveis, o que poderá incrementar o nível de produção.

¹⁴O trigo teve um peso de 0,99% no volume total das importações de Moçambique no primeiro trimestre de 2025

¹⁵O arroz teve um peso de 3,37% no volume total das importações de Moçambique no primeiro trimestre de 2025

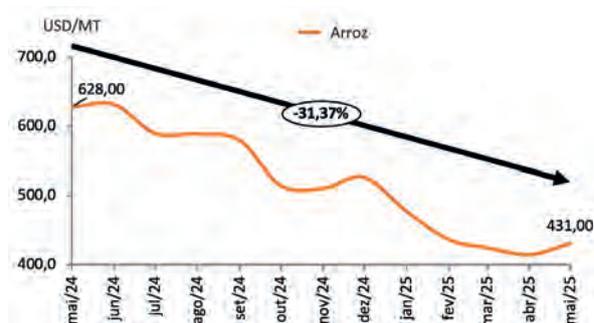
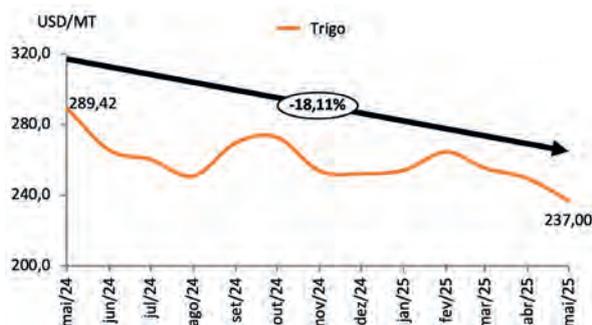
Caixa 4: o Governo de Moçambique aprovou a proposta de lei que isenta o pagamento do IVA para açúcar e outros produtos

No dia 14 de Maio, o Governo de Moçambique aprovou a proposta de lei que isenta o pagamento do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) para açúcar, óleo alimentar e sabão, bem como para matérias-primas e maquinaria destinadas à produção destes bens, até 31 de Dezembro de 2025.

Esta medida visa aliviar o custo de vida e fortalecer a competitividade da indústria nacional, com a redução dos custos de produção.

É expectável que esta isenção origine uma perda de receitas fiscais na ordem dos MZN 2,2 milhões, considerando, contudo, que os benefícios económicos e sociais superam o impacto orçamental negativo.

Evolução dos preços do Trigo e Arroz



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 03 de Junho de 2025.

Caixa 5: Moçambique poderá produzir mais de 4,1 milhões de quilates de rubis em 2025

De acordo com o Plano Económico e Social e Orçamento do Estado de 2025, o Governo de Moçambique prevê produzir mais de 4,1 milhões de quilates de rubis no ano em curso, um aumento de 5% face à produção de 2024, devido ao aumento da capacidade de processamento das empresas que actuam no sector.

O sector mineiro perspectiva que 76% da produção seja destinada para exportação, assim Moçambique reforça a sua posição estratégica no mercado global de rubis. Entretanto, importa referir que o crescimento sustentado do sector depende da estabilidade no norte do País, de infraestruturas de transporte e processamento e de políticas públicas que promovam a industrialização e o valor acrescentado local.

DISCLAIMER

O Relatório de Mercado de *Commodities* é um documento mensal elaborado pela Unidade de Análise de Mercados do BCI, que contém informações e opiniões procedentes de fontes consideradas fiáveis.

Este documento tem objectivo meramente informativo. Pelo que, o BCI não se responsabiliza, em nenhuma situação, pelo uso que se possa fazer do mesmo. As opiniões e as estimativas expressas reflectem a perspectiva dos autores, e podem sofrer alterações sem notificação prévia.

É permitida a reprodução parcial do relatório em apreço sempre que a fonte for citada de forma adequada.





800 224 224

Linha gratuita em território nacional

+258 21 224 224

Chamadas Internacionais

Atendimento 24h todos os dias